



PLANO DE GOVERNO

**Gustavo Perissinotto e
Rogério Guedes 2020**

**RIO CLARO
MERECE MAIS**



Plano de Governo de Gustavo Perissinotto e Rogério Guedes

RIO CLARO MERECE MAIS.

Nossa cidade azul precisa estar no caminho do desenvolvimento econômico, social, ser mais inclusiva e acima de tudo de qualidade de vida.

Já é tempo para que o povo rioclarense possa voltar a ter orgulho de nossa cidade.

A nossa proposta é que se inicie um novo ciclo para a nossa cidade, ciclo de conquistas e de desenvolvimento sustentável e com mais inclusão social.

Teremos um caminho árduo, com muitos obstáculos, especialmente em razão dessa pandemia que se alastrou no mundo e está minando empregos, empresas e a saúde de nossa população, mas com trabalho, dedicação, podemos minimizar esses impactos e com isso superar esse cenário.

Rio Claro necessita há tempos de uma gestão capacitada, planejada, focada em resultados, e com essa crise advinda da pandemia, reclama ainda mais uma gestão austera, criativa e transparente.

Os serviços públicos devem ser prestados como qualidade, agilidade e transparência, razão pela qual a tecnologia deve fazer parte integrante na Administração Pública Municipal.

Vamos informatizar a gestão pública municipal, vamos torná-la mais eficiente com a ajuda da TIC (Tecnologia de Informação e Comunicação)

O cidadão tem o direito de saber de forma clara, objetiva os recursos que ingressam no Caixa do Município e para onde são direcionados.

A transparência se traduz em confiança, credibilidade e a certeza de que os recursos estão sendo bem aplicados e sempre em prol do cidadão, pagador de impostos.

Vamos melhorar os dados, ter diagnósticos mais estruturados e com isso melhorar o planejamento e otimizar recursos financeiros, material e humano.

Vamos integrar toda a administração pública, coordenando todas as ações nas metas estabelecidas à prestação de serviços públicos e aos programas de políticas públicas.

A gestão pública deve ter uma abordagem gerencial, também conhecida como *New Public Management* (NPM), ou Nova Administração Pública, a qual parte do reconhecimento de que os Estados Democráticos contemporâneos não são simples instrumentos para garantir a propriedade, os contratos, a inclusão social, etc., mas sim, formulam e implementam políticas públicas estratégicas para as suas respectivas sociedades, tanto na área social, quanto científica e tecnológica.

E para isso que o Município utilize de práticas gerenciais modernas, sem perder de vista sua função eminente pública.

Deve construir indicadores de realizações, eficiência, qualidade, satisfação e principalmente de controle de alocação de recursos, especialmente em uma economia que estará na condição de recuperação em



razão do estado pandêmico.

A sociedade brasileira requer do setor público diferentes padrões de desempenho na sua operação e gestão, assim, o alcance de patamares de excelência passa a ser um desafio crescente para gestores e autoridades.

O desafio é apresentar melhores resultados pelos impostos pagos.

Há forte tendência de convergência em torno das melhores práticas na gestão pública a exemplo do que está ocorrendo no campo da governança corporativa e das inovações em gestão do setor privado.

Uma corrente crescente de cidadãos e empresas, habituados ao fornecimento otimizado de serviços pelo setor privado, considera o setor público igual a qualquer outro “provedor de serviços”, pois são pagos através dos impostos.

Assim deve proporcionar maior valor aos recursos empregados, através da melhoria da qualidade dos serviços, além da redução dos custos da prestação desses serviços.

As metas de gestão devem:

1. Entender o usuário: o cidadão como centro das atenções do setor público;
2. Derrubar as paredes: dos silos departamentais ao governo integrado;
3. Fortalecer as instituições: construir competências para entregar resultados;
4. Concretizar benefícios: cumprir o prometido
5. Inovar: como forma sustentável de satisfazer o cidadão.

A pesquisa contínua das melhores práticas de gestão deve ser perseguida durante todo o tempo na administração pública.

Os programas do governo municipal também devem focar a camada da população com maior vulnerabilidade social, a qual ficou ainda mais exposta com a crise da pandemia do coronavírus.

Rio Claro merece mais inclusão social, mais segurança, mais saúde, mais educação, mais habitação, mais desenvolvimento, mais emprego, mais renda, mais qualidade de vida.

Vamos melhorar o prazo para abertura de empresas, incentivar a instalação de novas indústrias, cuidar das que já temos, vamos buscar investimentos públicos e privados para gerar empregos, melhorar a economia local e com isso melhorar a qualidade de vida dos rioclarenses.

Não ofertamos promessas, ofertamos trabalho, dedicação, transparência, participação e acima de tudo carinho e amor pela cidade e pelo povo de Rio Claro.

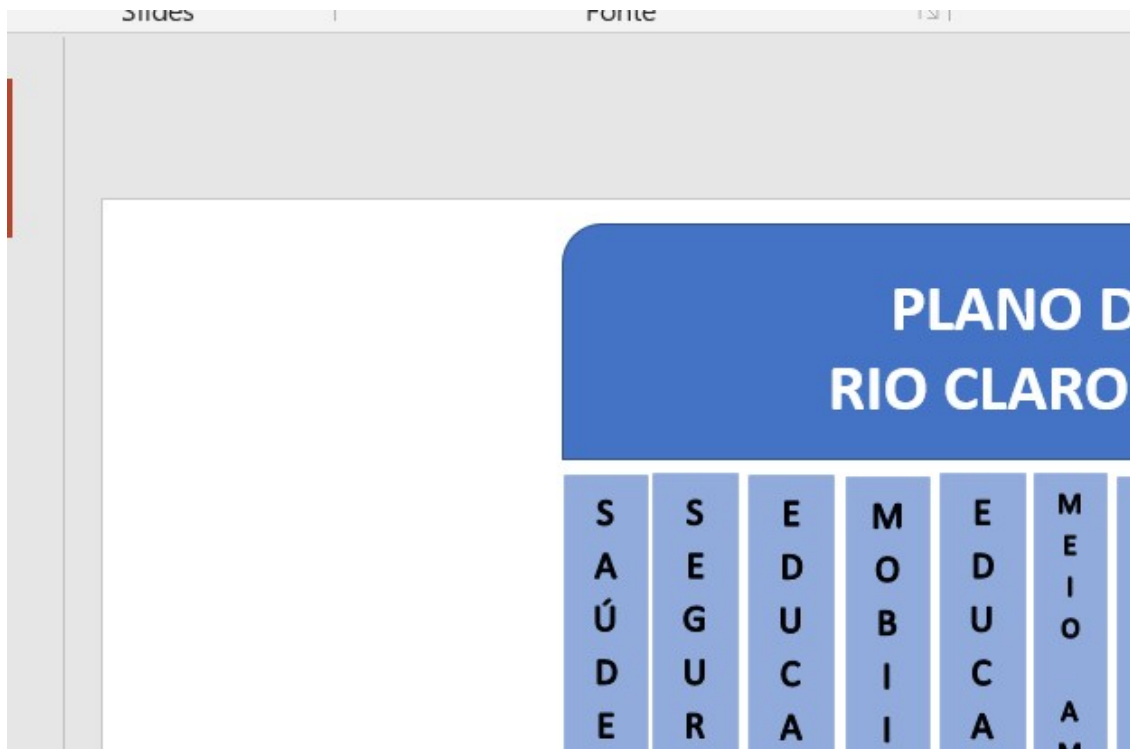
São 353 principais metas em propostas exequíveis, factíveis e necessárias à Rio Claro.

Nosso Plano de Governo foi construído com base nos seguintes eixos



estruturantes, que serão o alicerce dos pontos programáticos de Governo:

- ✓ **Gestão com Transparência, democrática e eficiente;**
- ✓ **Qualidade de Vida;**
- ✓ **Desenvolvimento Sustentável e**
- ✓ **Justiça e inclusão Social.**



Rio Claro mais SAUDÁVEL (24 principais metas)

O SUS (Sistema Único de Saúde) através da Atenção Primária em saúde (atenção básica) se for bem gestado e qualificado resolverá cerca de 80% dos problemas de saúde e impedirá que as patologias se agravem e necessitem de atendimentos e procedimentos mais complexos que aumenta os riscos do paciente e os gastos com a saúde, além de evitar procedimentos emergenciais.

A Atenção Primária em Saúde se faz presente através das Unidades Da Saúde da Família e das Unidades Básicas de Saúde e estas contam com equipes capaz de cuidar da saúde de seus pacientes, de forma preventiva e de terapias de tratamento.

Os casos de maior complexidade e com necessidades de especialistas passam a ser encaminhados às especialidades (CEAD e AME) e outras unidades das especialidades.

As Unidades de Pronto Atendimento (UPA) tem como objetivo apenas os



atendimentos de urgência e de emergência, razão pela qual a população terá os tratamentos no nível primário e secundário, ou seja, na Atenção Básica, como condição de evitar o agravamento de doenças.

Há inconsistência nos relatórios de diagnóstico epidemiológico da população, impedindo ou dificultando as ações de prevenção e agravamentos de doenças, portanto, o desafio é criar as mais variadas ferramentas para se ter os dados necessários e melhor planejar o cuidado da saúde de nossa população.

Nossas principais metas para a saúde:

1. Viabilizar o Hospital-Dia na UPA do Cervezão para gerar internações, leitos e cirurgias de pequeno e médio porte, desafogando os leitos hospitalares no Hospital Geral (Santa Casa de Misericórdia);
2. Informatizar a rede de saúde possibilitando:
 - a) A implantação de prontuário médico eletrônico
 - b) A gestão dos medicamentos e o acompanhamento efetivo do paciente;
 - c) Controlar o patrimônio;
 - d) Controlar os gastos em tempo real;
 - e) Controlar e acompanhar o quadro de servidores e prestadores de serviços.
3. Implantação de **agendamento eletrônico** de consultas.
4. Diminuir o tempo de espera para a realização de exames, fortalecendo o CEAD (Centro de Especialidade e Apoio Diagnóstico) e ampliando a sua quantidade de especialidades.
5. **Criar Comissão Técnica** para servir como suporte ao Poder Judiciário em relação à judicialização da saúde, formada por médicos, fisioterapeutas e demais profissionais da área da saúde;
6. Criar o **Cartão Saúde** para fornecimento de remédios junto à rede privada, evitando descarte de medicamentos em razão do prazo de validade e reduzir a gestão de estoques no âmbito da FMSRC.
7. Fortalecer o Serviço de Atendimento Domiciliar (SAD).
8. Criar o Programa de Internação Domiciliar (PID), visando aumentar o tratamento domiciliar, reduzindo conseqüentemente as internações;
9. Parceria entre a Secretaria da Saúde com a Secretaria da Mobilidade Urbana (Trânsito) mapeando os locais de maior incidência de acidentes de trânsito e promover ações preventivas.
10. Fortalecer o Programa de Saúde da Escola (PSE)
11. Criação de consórcio de municípios da região para a **criação do Serviço de Verificação de Óbito (SVO)** como instrumento de mapeamento epidemiológico.
12. Implementar Programa de acompanhamento e tratamento de vítimas reabilitadas do COVID-19.
13. Melhorar a transparência e governança da FMSRC, implementando



programa de “*Compliance*” e de auditoria junto à FMSRC.

14. **Implantar o programa de Teleatendimento** com equipe multiprofissional como forma de aumentar e agilizar o atendimento médico.
15. **Criação e Repositório contendo o histórico clínico digital do paciente** que será acessado por ele por aplicativo (app) celular, informações facilitarão o atendimento aos médicos que não são responsáveis pelo paciente nas UBS.
16. Integrar os Serviços das Modalidades de Atenção para que o paciente possa saber quem é seu médico sua equipe de saúde e agente comunitário (que pode ser acessado no Repositório).
17. **Ampliar o sistema de cobertura da Atenção Básica dos atuais 55,59% para 75% até final de 2024.**
18. **Criar o Programa de Atendimento Rápido (PAR)**, abrindo espaços de atendimentos nas UBS para os que não foram previamente agendados (agenda para demanda espontânea).
19. Promover campanhas educacionais para que a população entenda o funcionamento do atendimento à saúde, evitando o agravamento de patologias e o sobrecarregamento das UPAs.
20. **Estender o horário de atendimento das UBS para até as 20 horas.**
21. Estabelecer convênios para consórcios intermunicipais para aquisições conjuntas de insumos, equipamentos, medicamentos, incluindo mão-de-obra.
22. Ampliar o programa atualizado e contextualizado para tratamento para a saúde mental que se agravou em razão da pandemia (isolamento, redução de renda, desemprego etc.);
23. Efetivar ações de promoção e cuidados integrais em saúde mental, nas famílias, empresas e comunidades.
24. Reforçar a Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) como um novo sistema de serviços, baseado na comunidade e na proteção dos direitos humanos das pessoas com transtorno mental, e na política de saúde mental que, à medida que foi se fortalecendo, foi também se estendendo a outros objetivos: a prevenção dos transtornos mentais, a atenção à saúde mental de crianças e adolescentes e as estratégias contra as dependências de álcool e outras drogas. A reforma psiquiátrica e a luta antimanicomial são bandeiras civilizatórias.

Rio Claro mais SEGURA (26 principais metas)

Muito embora a atribuição da Segurança Pública seja do Estado, o Município possui a Guarda Civil Municipal que contribuiu significativamente com a segurança de Rio Claro, operando em parceria com a Polícia Militar e Civil.

A Guarda Civil Municipal deve ser prioridade de Governo para que a segurança do rioclarense seja cada vez melhor.

A Guarda Civil Municipal desde 1996 não abre concurso para o ingresso



novos componentes.

Atualmente a GCM é composta de 132 servidores com projeção de chegar em 2021 com menos de 100 servidores.

O número ideal de efetivos na Guarda Civil Municipal, tendo em vista a população de Rio Claro, é de 250 guardas.

Nossas principais metas para a segurança:

- 25.** Aumento do efetivo da GCM para 250 até dezembro de 2024.
- 26.** Quanto ao sistema de videomonitoramento DETECTA:
 1. Instalação de mais 40 câmeras
 2. Instalação de mais monitores
 3. Incluir os Distritos de Batovi, Ferraz e Itapé no sistema
 4. Incluir a área Rural no sistema
 5. Modificar o sistema de conexão das câmeras por fibra ótica
 6. Instalação de mais 2 torres de transmissão para fechamento triangular de comunicação.
 7. Reformar a sala de monitoramento.
- 27.** Aumentar o número de rádios comunicadores digitais (HT)
- 28.** Manter sistema de locação de viaturas, impedindo a paralização de serviços
- 29.** Manter e ampliar os sistemas de patrulhamento:
 1. Maria da Penha
 2. Maus tratos a idosos
 3. Patrulha Ambiental
- 30.** Criar patrulha de proteção aos animais
- 31.** Criar patrulha escolar
- 32.** Criar o Grupamento Ciclístico na área central e Lago Azul
- 33.** Divulgação pública através das mídias digitais, incluindo website de dados estatísticos das ocorrências e demais ações da GCM.
- 34.** Concluir a construção do *stand* de tiro
- 35.** Aumento de investimentos em treinamento e capacitação contínua dos guardas
- 36.** Integrar os sistemas entre a Fiscalização da PMRC e a GCM para acompanhamento das multas lavradas pela CGM (ambiental, trânsito, posturas, etc.)
- 37.** Atualizar o armamento, os atuais possuem mais de 13 anos (2007)



38. Aumento de Rondas patrimoniais.

Quanto as demais áreas de segurança:

39. Buscar junto ao governo do estado o atendimento 24 horas da Delegacia Defesa da Mulher
40. Implantar sistema de botão de pânico para os casos de medida restritiva Maria da Penha
41. Ampliar o sistema Vizinhaça Solidária
42. Consolidar e integrar os Conselhos de Segurança (CONSEG).
43. Cadastrar e fiscalizar os depósitos de peças usadas de veículos
44. **Criar Muralha Digital** com instalação de Câmeras, com sistema de leitura OCR, nas entradas e saídas da cidade
45. **Criação do GGIM - Gabinete de Gestão da Segurança Integrada Municipal**, com Polícia Civil, Polícia Militar, Ministério Público, Poder Judiciário Criminal e de Infância e Juventude, Conselho Tutelar, e Secretarias Municipais, presidido pelo prefeito, com a finalidade de discutir os maiores problemas de segurança, identificar causas e encontrar as soluções
46. Propor parcerias com a iniciativa privada objetivando interligar suas câmeras ao sistema de monitoramento da Prefeitura;
47. Criar Câmara Técnica Intermunicipal para questões de segurança pública, com integração das Guardas Civis Municipais da região;
48. Modernizar a Defesa Civil com o objetivo de desenvolver ações preventivas a desastres ambientais.
49. Buscar recursos financeiros do Sistema Nacional de Proteção e Defesa Civil para as áreas de risco do município;
50. Implantar o Plano Diretor de Segurança do município fixando políticas intersetoriais e ações preventivas de todos os órgãos de segurança com Mapas Geográficos Digitais;

Rio Claro com mais EDUCAÇÃO (20 principais metas)

1- Repensando a Educação Pós Pandemia

A pedagogia, através da escola, está sendo interrogada pela pandemia porque afeta a infância, os humanos e a educação. Vidas estão sendo vitimizadas, e também os direitos humanos estão sendo ameaçados, inclusive o direito à aprendizagem. Essa triste e cruel realidade nos faz repensar que valores daremos à vida? Nunca se falou tanto de vidas perdidas!

Assim, a pandemia trouxe à tona desigualdades sociais, que ficaram mais evidentes para todos. Para enfrentar isso é preciso reinventar uma nova escola com possibilidades de mais justiça e equidade e que dê condições para se recuperar o que foi perdido.



Educadores tem se questionado como estarão os estudantes, do ponto de vista emocional? Sabe-se que para algumas crianças, jovens e adultos, a quarentena foi um período seguro e agradável. Para outros, foi traumática e desafiadora, lembrando que muitas famílias podem ter perdido familiares queridos, sua fonte de renda ou enfrentado problemas mentais (como depressão, etc.) durante o período de confinamento. Isso pode refletir em crianças, jovens e adultos mais retraídos, ansiosos ou irritados em sala de aula. Outros podem ter dificuldades iniciais em se concentrar e se readaptar à rotina escolar.

Algumas pesquisas e relatórios internacionais apontam que quanto mais tempo as crianças, jovens e adultos marginalizados ficarem fora da escola, menor é a probabilidade de que retornem. Crianças de lares mais pobres já têm cinco vezes mais probabilidade de não estar na escola básica, em comparação com lares mais ricos. Para os jovens e adultos ficar fora da escola também aumenta o risco de gravidez na adolescência, exploração sexual, violência e outras ameaças.

Portanto, neste cenário, a educação é fundamental e pode fazer a diferença na vida das pessoas. Devemos avançar para garantir as oportunidades de acesso, permanência e sucesso dos estudantes através da nossa rede de ensino municipal.

Nossas principais metas para a Educação:

- 51.** Implantar Política para a Primeira Infância em parceria com as demais secretarias municipais;
- 52.** Implementar ações para o novo ano escolar pós pandemia a luz da legislação vigente, de estudos teóricos e de padrões de protocolos de saúde, tendo como frentes estruturantes o acolhimento socioemocional, a recuperação e aprofundamento da aprendizagem e a prevenção do abandono e da evasão escolar;
- 53.** Promover a formação continuada das professoras e professores da Rede Municipal de Ensino, visando sempre à melhoria da qualidade de ensino e o enfrentamento às novas demandas e focando a situação pós pandemia;
- 54.** Fortalecer as parcerias com Universidades/Faculdades públicas e privadas, visando à realização de pesquisas e o aprimoramento educacional;
- 55.** Consolidar uma política de formação e valorização profissional que atenda todos os profissionais da educação da Rede Municipal de Ensino;

2- Cumprindo as metas e estratégias do Plano Municipal de Educação

Revisitar e avaliar o cumprimento das metas e estratégias do PME significa fazer valer a vontade coletiva. É através dele que poderemos planejar nossas intenções e ver as vontades transformadas em realidade, mas para isso é preciso de programar, planejar e fazer investimentos.

Mais principais metas para a educação:

- 56.** Ampliar a oferta de vagas na Rede Municipal de Ensino de 0 a 3 anos;
- 57.** Ampliar a oferta de vagas em tempo integral para a faixa etária de 4 e 5 anos, através de convênios com o governo federal e governo estadual;
- 58.** Atender 100% da população de 4 e 5 anos em pelo menos um período escolar;



59. Atender a permanência de 100% das crianças da Etapa I do Ensino Fundamental (1º ao 5º ano) promovendo a conscientização às famílias sobre a obrigatoriedade e importância do ensino;
60. Garantir a oferta do atendimento educacional especializado para o atendimento a diversos tipos de deficiência;
61. Assegurar a educação bilíngue para as crianças surdas (linguagem de sinais);
62. Implementar ações de alfabetização de jovens e adultos com escolarização básica (Ensino Fundamental I e II);
63. **Criar um Centro de Educação de Jovens e Adultos** com turnos diferenciados para atender trabalhadores, **introduzindo ensino profissionalizante** como meio de incentivo a permanecerem nos estudos e com isso criarem novos horizontes de mercado de trabalho ou de empreendedorismo.
64. Aprimorar o programa de Educação Ambiental para toda a Rede Municipal de Ensino;
65. Promover no âmbito pedagógico, o turismo urbano e rural
66. Estimular o ensino de Jogos Esportivos nos ambientes escolares bem como Educação para o Trânsito, Ensino de Língua Estrangeira e Educação entre as gerações;
67. **Fortalecer a gestão pública na merenda escolar**, não a privatizando, garantindo a segurança alimentar e nutricional dos alunos, fortalecendo a parceria com a agricultura familiar, através de produtos naturais fornecidos diretamente pelos produtores rurais;
68. Melhorar as condições de infraestrutura e segurança nos prédios das unidades de ensino;
69. Ampliar e fortalecer a formação dos membros do Conselho Municipal da Educação - COMERC, Conselho Gestor do FUNDEB - CACS FUNDEB, Conselho de Alimentação Escolar - CAE e Conselhos Escolares;
70. Revisar as metas/estratégias do Plano Municipal de Educação - Lei nº. 4.886 de 23/06/2015;
71. Implantar através de Lei o Fórum Permanente de Educação previsto no PME;
72. Realizar a Conferência Municipal de Educação prevista no PME;
73. Rever a Lei nº 3.427 de 13/04/2004 que cria o Sistema Municipal de Ensino pois está desatualizada e precisa de adequações;

3- Consolidando uma Rede Municipal de Ensino Forte

A Rede Municipal de Ensino tem sua história, que foi construída por seus educadores, pais, estudantes e comunidade escolar, sempre com muito trabalho e luta e não pode ser considerada. Cada ação realizada sempre traz avanços que precisamos ter e faz pensar em como se pode melhorar. É nesse caminho que avançaremos.

Nossas principais Metas para ensino com qualidade:

74. Definir princípios norteadores e diretrizes para implementar a Proposta Pedagógica da SME frente às condições durante e pós pandemia;



75. Pensar junto com a rede municipal um Currículo Integrado para o atendimento da Educação Infantil e Ensino Fundamental (com as modalidades de Educação Especial e Educação de Jovens e Adultos);
76. Desencadear um processo de discussão e formação com a Rede Municipal de Ensino sobre a BNCC que é Lei Federal e ainda não foi implantada;
77. Realizar o Simpósio da Educação ouvindo a rede municipal;
78. Atualizar o Projeto Político Pedagógico (PPP) e os regimento escolar das escolas com participação das mesmas com apoio das Universidades;
79. Promover as conexões e integrações dos projetos pedagógicos (5º ano para o 6º ao 9º ano)
80. Efetuar levantamento de imóveis de propriedade do Estado para a possibilidade de ampliação de vagas para alunos do 6º ao 9º ano ou a doação ao município para a construção de vagas para a rede de educação municipal.

Rio Claro com mais MOBILIDADE (17 principais metas)

Vamos implementar ações para melhorar a qualidade da mobilidade dos pedestres, ciclistas, motociclistas, transporte coletivo e veículos. Daremos especial atenção para a acessibilidade das pessoas.

Nossas Principais metas para a mobilidade:

81. Adotar as normas de acessibilidade como padrão para execução de obras, reformas e manutenções dos prédios municipais;
82. Estimular a atuação da sociedade civil nas demandas das pessoas com deficiência, permitindo sua participação no processo de revisão, adequação e fiscalização do espaço público urbano;
83. Integrar as políticas públicas de planejamento, transporte, trânsito, desenvolvimento urbano, habitação, saneamento básico, urbanismo, gestão do uso do solo e meio ambiente;
84. Desenvolver campanha para transformar o município de Rio Claro em cidade acessível, motivando os moradores, os comerciantes, empresas, condomínios e espaços públicos para que apliquem as regras de acessibilidade;
85. Disponibilizar no site da Prefeitura Municipal informações técnicas para orientar a população sobre as normas e leis de acessibilidade;
86. Ampliar e interligar o sistema cicloviário do Município;
87. Alargar as calçadas em volta do lago azul;
88. Alargar as calçadas em volta do aeroclube;
89. Implantar calçadas na Avenida Ulysses Guimarães para caminhada e mobilidade;
90. Melhorar as calçadas no entorno do NAM para caminhada e mobilidade;
91. Identificar locais para implantar calçadas com objetivo de criar circuitos de



caminhadas e mobilidade;

92. Implantar o “Horto Bus” – ônibus gratuito de ida e volta entre o jardim público e a área de estacionamento do horto aos sábados, domingos e feriados tendo horários definidos e conscientização ambiental;
93. Implantar faixas elevadas em todas as entradas de escolas;
94. Incentivar o uso de bicicletas e ampliar o número de bicicletários;
95. Criar estacionamentos de motos e bicicletas próximos às esquinas melhorando visibilidade nos cruzamentos;
96. Interligar as ciclofaixas para definir circuitos;
97. Mapear os locais com maior incidência de acidentes trânsito, implementando melhorias nos locais buscando a redução de acidentes, feridos e óbitos.

Rio Claro mais SUSTENTÁVEL / MEIO AMBIENTE (36 principais metas)

Para garantir a qualidade de vida das pessoas, vamos implantar ações de sustentabilidade de forma a envolver e conscientizar a população sobre a preservação do meio ambiente em seus inúmeros aspectos. Queremos a cidade com mais árvores, mais parques, mais bicicletas nas ruas, mais caminhadas e mais limpeza.

Nossas principais metas para o meio ambiente sustentável:

98. Desenvolver projeto em conjunto com a sociedade para intensificar ações de reflorestamento;
99. Realizar campanhas de conscientização para preservar e conservar as nascentes do município;
100. Promover a educação ambiental
101. Criar programas de arborização com áreas de árvores frutíferas, em determinadas regiões criando novo Código Municipal de Arborização Urbana e incentivar a população a plantar árvores nas calçadas.
102. Ampliar instalação de ecopontos para o descarte correto do lixo;
103. Viabilizar ampliação do aterro sanitário em área já adquirida pelo município;
104. Viabilizar recursos junto ao governo federal para implantação do parque do Jardim São Paulo (entre Avenidas Saburo Akamine e Tancredo Neves). Com implantação de ciclovias, com brinquedos de madeira ao estilo antigo, academia ao ar livre, calçadas para caminhadas, iluminação, sinalização e bancos;
105. Melhorar a área destinada ao recolhimento de animais de médio e grande porte;



porte;

- 106.** Criar alternativas para a gestão do Aterro de Resíduos Sólido mais sustentável economicamente;
- 107.** Estruturar setor de licenciamento ambiental municipalizado;
- 108.** Implantar usina de reaproveitamento dos resíduos da construção;
- 109.** Viabilizar a desocupação e recuperação das áreas verdes e APPs – Áreas de Proteção Ambiental invadida, através de programa de moradia popular.
- 110.** Revisar a iluminação de todas as praças e jardins para que fiquem bem iluminadas e mais econômicas;
- 111.** Revitalizar com paisagismo os locais históricos;
- 112.** Reformar e dar manutenção continua nos canteiros centrais e praças;
- 113.** Ampliar o serviço de poda e manutenção da arborização urbana sempre com orientação técnica;
- 114.** Ampliar os serviços de manutenção nas áreas verdes visando melhor qualidade para a população;
- 115.** Viabilizar parcerias para a melhoria e manutenção contínua do parque lago azul.
- 116.** Ampliar ainda mais a conscientização da população sobre o descarte correto do lixo e da coleta seletiva;
- 117.** Criação do “Programa Municipal de Pagamento por Serviços Ambientais” em mananciais estratégicos, visando a proteção integral de áreas nas quais há recarga hídrica que alimentam os principais pontos de captação, seja superficial ou subterrânea;
- 118.** Criação de um programa de capacitação e inserção da população carcerária beneficiada pelo regime semiaberto, voltado às cooperativas de catadores de material reciclável, em conjunto com a Secretaria de Desenvolvimento Social do Estado de São Paulo e Fundação de Amparo ao Preso - FUNAP;
- 119.** Criação de instrumento jurídico que estimule grandes indústrias, centros comerciais, hipermercados e grandes eventos a doarem parte de seu material descartado com valor comercial para cooperativas locais de catadores de material reciclável;
- 120.** Estimular a instalação de aquecedores solares em programas de habitação do município, fazendo uso de equipamentos com medição individual;
- 121.** Melhorar o ranking de Rio Claro no Programa selo verde-azul junto à Secretaria Estadual de Meio Ambiente
- 122.** Criação de incentivo ambiental através da reformulação e efetiva implantação do “IPTU verde”, o qual incentiva a adoção de medidas de preservação ambiental em imóveis residenciais, com desconto no IPTU;
- 123.** Criação de centrais de triagem de resíduos sólidos, administradas na forma de cooperativismo, além do fortalecimento das usinas de triagem já



existentes;

124. Resgate da função de licenciamento ambiental realizada pelo próprio município aos empreendimentos de médio e pequeno porte, em conjunto com a Companhia Ambiental do Estado de São Paulo - CETESB;
125. Ampliação e fortalecimento do projeto “Sala Verde”, o qual consiste em espaços socioambientais para atuarem como potenciais centros de informação e formação ambiental, em conjunto com o Departamento de Educação Ambiental do Ministério do Meio Ambiente (DEA/MMA);
126. Implantação efetiva da Agenda Ambiental na Administração Pública – A3P (programa do Ministério do Meio Ambiente (MMA) com responsabilidade socioambiental e a adoção de procedimentos, referenciais de sustentabilidade e critérios socioambientais nas atividades do setor público. fundamentada nas recomendações do Capítulo IV da Agenda 21;
127. Criação do “Banco Municipal de Excedentes da Construção Civil”, com finalidade de recebimento, armazenamento e distribuição dos excedentes dos materiais da construção civil gerados pelo poder público municipal, setor privado e pela população em geral;
128. Ampliação dos PEV’s – Pontos de Entrega Voluntária (Ecopontos) de resíduos recicláveis, resíduos de construção civil (volume limitado por habitante) e resíduos especiais (pilhas, lâmpadas, óleos, etc.);
129. Implantação de Usina de Reciclagem de Resíduos da Construção Civil Municipal em conjunto com a iniciativa privada, a fim de obter destinação correta aos resíduos provenientes de pequenas, médias e grandes obras;
130. Estabelecer o funcionamento efetivo da Guarda Municipal Ambiental, a qual contará com efetivo treinado para fiscalização e orientação da população em relação às questões de meio ambiente no município;
131. Resgatar o papel da administração municipal no contexto da FEENA – Floresta Estadual Edmundo Navarro de Andrade, fortalecendo os instrumentos de co-gestão e parceria com a FEENA na proteção, educação e fiscalização ambiental.
132. Implementar Programa de adoção de cães e gatos, com a denominação “Me dê um lar”, que busca assegurar um lar para cães e felinos albergados na Zoonose ou em entidades associativas vítimas de maus tratos e abandono.
133. Implementar Programa de Adoção de Equinos, promovendo a adoção de equinos recolhidos por maus tratos, após o recolhimento, remoção e guarda de animais utilizados em veículo de tração animal.

Rio Claro mais SOCIAL (26 principais metas)

A assistência social é o caminho para um trabalho de excelência no atendimento as famílias, contribuindo para a organização social e diminuindo os fatores de vulnerabilidade.

Nossas principais metas para a assistência social:



134. Ampliar a base do Cadastro Único para expansão dos programas sociais existentes a exemplo do Programa Bolsa Família e o Auxílio Emergencial.
135. Buscar a criação de **programa municipal** de assistência social para **transferência de renda**.
136. Regulamentar benefícios eventuais normatizados pelo SUAS (Sistema Único de Assistência Social (auxílio-natalidade e auxílio funeral);
137. Implementar o programa Abordagem Social - Pessoas em Situação de Rua nos Espaços Públicos, que fará a abordagem social identificando crianças, adolescentes, famílias e pessoas em situação de rua nos espaços públicos. Estabelece vínculos e promove ações para reinserção familiar e comunitária.
138. **Ampliar**, juntamente com a Secretaria de Habitação, o **número de moradias**, reativando programas e criando outros, reduzindo o número de família na lista de espera;
139. Expandir a rede de proteção CRAS
140. Criar **Centro Municipal de Referência em Direitos Humanos**, para acolher, atender e orientar vítimas de violações de direitos humanos de qualquer natureza: preconceito, discriminação, intolerância, desrespeito, abusos, maus tratos, negligência, abandono e violência. Receber e encaminhar processo administrativo de denúncias de violação previstas em lei e na Constituição Federal, em relação às discriminações.
141. Implementar o Programa de **entrega de cesta verde** e fortalecer a Segurança Alimentar e Nutricional;
142. Ampliar o **Programa Capacitação para o Trabalho às pessoas em situação de vulnerabilidade e risco social** com prioridade aos jovens;
143. Criar o **Programa de Alistamento Civil, para jovens de 18 anos que estejam fora do mercado de trabalho** (ações de cidadania junto à população e programa de cursos profissionalizantes);
144. Implantar serviço de acolhimento para mulheres vítimas de violência
145. Implantar serviço de acolhimento, para as pessoas com deficiência (residência inclusiva), egressos do acolhimento institucional, para idosos e crianças e adolescentes.
146. **Implantar o Dia D**, nos moldes do Dia D Nacional que acontece anualmente em uma campanha do Ministério do Trabalho. O evento atenderá a demanda das pessoas com deficiência (PCD) e das empresas. Proporcionará a troca de informações necessárias para que as escolhas resultem em inclusão social com igualdade de oportunidade. A interação entre as empresas com vagas de emprego disponíveis a PCD e os candidatos facilitará o contato e a inserção das pessoas com deficiência no mercado de trabalho.
147. Ampliar e garantir juntamente com a Secretaria de Desenvolvimento Econômico a geração de emprego e renda e espaço de comercialização a exemplo da Estação das Artes, Recinto Feiral, entre



outros.

148. Integrar as ações do Núcleo de Inclusão Produtiva com o Centro Público de Qualificação Profissional e Digital;
149. Ampliar os cursos do Centro Público de Qualificação Profissional, diversificando as áreas de capacitação e aumentando o número de munícipes atendidos;
150. Dar assessoria às entidades assistenciais para a captação de recursos através de projetos, eventos e campanhas;
151. Ampliar o atendimento dos munícipes que necessitam de aparelhos auditivos;
152. Ampliar as políticas voltadas para a terceira idade;
153. Ampliar as atividades culturais, educativas e de lazer para a terceira idade, bem como fomentar novos grupos;
154. Firmar parceria com Arquivo Municipal para resgate da história dos grupos de terceira idade;
155. Fortalecer a política de educação permanente do SUAS ((Sistema Único de Assistência Social)
156. Fortalecer a política de vigilância socio-assistencial do SUAS ((Sistema Único de Assistência Social)
157. Estudar a implantação de um **segundo Conselho Tutelar**.
158. Fortalecer os Conselhos atrelados à Secretaria
159. Articular o Fundo Social de Solidariedade com a política pública de assistência social

Rio Claro com mais GESTÃO (26 principais metas)

O respeito ao cidadão, a modernização administrativa e responsabilidade fiscal são preceitos para os bons resultados na gestão pública.

A Administração Pública deve, sem seus diversos níveis basear-se nos princípios constitucionais da Legalidade, Impessoalidade, Publicidade, Eficiência e Moralidade.

A gestão pública deve ser coordenada, e com alinhamento com o Plano de Governo e observando os eixos estruturantes.

As Secretarias devem estar coordenadas e mutuamente integradas, objetivando otimizar recursos, ações e programas.

Os serviços públicos devem ser ofertados com qualidade, respeito ao cidadão e principalmente com obediência a lei (estatuto) dos usuários de serviços públicos.

A transparência, a governança e o *compliance* na gestão pública deve ser o



guia diuturno para que a população possa receber os serviços públicos com qualidade, de forma justa, inclusiva, universalizada e tempestiva.

O combate a corrupção exige ações de desburocratização administrativa, na prestação de contas e na idoneidade nos cargos de confiança.

Nossas principais metas para a Gestão Pública Municipal

- 160.** Viabilizar estrutura do ATENDE FÁCIL no Cervezão;
- 161.** Implantar ATENDE FÁCIL móvel, com recursos do Governo Federal;
- 162.** **Implantar Nota Fiscal Azul** de âmbito municipal (semelhante à Nota Fiscal Paulista);
- 163.** Implantar o **Centro de Treinamento e Desenvolvimento** dos servidores, com cursos na modalidade presencial e a distância - via on-line;
- 164.** Implantar o sistema de ergonomia no trabalho, oferecendo acompanhamento pelo SAS para adequar o ambiente de trabalho dos servidores;
- 165.** Promover eventos de integração entre servidores, chefias e suas famílias, como exemplo campeonato de futebol entre secretarias, festival de artes produzidas por servidores e outras atividades;
- 166.** Aperfeiçoar o plano de cargos e carreiras dos servidores públicos, criando indicadores de desempenho;
- 167.** Criar premiação aos funcionários que se destacam, através de votação dos próprios servidores;
- 168.** Criar programa de MELHORES IDEIAS, premiando o servidor autor caso sua proposta seja selecionada por comissão dos próprios servidores e implantada no âmbito da administração;
- 169.** Criar serviço de apoio quando houver perda de algum familiar até segundo grau, oferecendo, através de assistente social, orientação sobre direitos (seguro), serviço funerário e apoio psicológico;
- 170.** **Estabelecer mesa de negociação permanente para discussão das condições do trabalho**, com a participação representantes de todos os setores de governo;
- 171.** Estimular a criação do grêmio recreativo para os servidores públicos;
- 172.** Criar o Centro de Gerenciamento de Operações e Serviços através de aplicativo em que o munícipe solicita serviços (manutenção de ruas, jardins, praças, poda de árvores, animais soltos, etc.) e acompanhar em tempo real as etapas de atendimento.
- 173.** Implantar o centro de apoio psicossocial dentro do SAS, com a Fundação de Saúde e secretaria de Assistência Social, visando dar suporte aos servidores que se encontram em situação de vulnerabilidade psicológica, psiquiátrica ou social;



- 174. Fortalecer a Controladoria Geral** no município para auditar constantemente as ações do governo;
- 175.** Realizar a digitalização de toda a legislação municipal com a possibilidade de busca indexada no endereço eletrônico da Prefeitura Municipal, garantindo amplo, rápido e fácil acesso da população ao conteúdo atual e vigente;
- 176.** Elaborar Plano de implantação de **Cidade Digital** como preparação para a **Cidade Inteligente** com base nas características sociais, econômicas, geográficas e regionais em que o município está inserido.
- 177.** Desenvolver junto à Secretaria de Administração, programas de desenvolvimento de sistema de TIC (Tecnologia de Informação e Comunicação através de incentivos às Startups, agilizando os processos na administração, incluindo e desenvolvendo aplicativos de transformação para Cidade Inteligente.
- 178.** Elaborar estudos da criação *RioClaroWeb*, provedor de internet a ser mantido pelo Município e que disponibilizará serviços de acesso, correio eletrônico, desenvolvimento e hospedagem de sites para a prefeitura, desenvolvendo e hospedando páginas para organizações não governamentais e entidades sem fins lucrativos do Município.
- 179.** Implementar procedimentos para maior celeridade no andamento dos pleitos administrativos e maior eficiência no atendimento à população, implantando o sistema de licenciamento eletrônico, incluindo o de certidão de instalação e diretrizes do solo.
- 180.** Fortalecer a atuação do Procon, objetivando a integração, informação e educação da população sobre os direitos e deveres do consumidor por meio de programas, projetos, parcerias e palestras;
- 181. Implementar (Escritório) Departamento de Gerenciamento de Projetos Aplicado à Gestão Estratégica de Programas** vinculado à Secretaria de Administração centralizando o gerenciamento das ações e programas do governo municipal, incluindo a obtenção de recursos federais e estaduais;
- 182.** Projeto de lei de atualização do Código Tributário Municipal com a inclusão de criação de órgãos de julgamento em instâncias em que a segunda será composta de colegiado paritário (fisco e contribuintes), buscando maior celeridade, transparência e justiça fiscal;
- 183.** Implementar e incrementar a fiscalização da fazenda municipal, melhorando os índices de arrecadação;
- 184.** Revigorar os Conselhos Municipais, objetivando melhorar a governança e transparência da alocação de recursos;
- 185.** Avaliar os impactos e as ações necessárias ao atendimento à Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) no âmbito do Poder Público Municipal, tendo em vista que há tratamento de dados pessoais e sensíveis da população (Lei 13.709/2018).

Rio Claro com mais CULTURA e ARTE (11 principais metas)



Cultura e arte, compõe também as necessidades humanas, pois o exercício e a oportunidade de acesso a essas necessidades contempla a efetivação da dignidade da pessoa humana.

Cultura, arte, turismo, lazer e esportes devem estar integrados e em plena efetivação de ações, de programas contínuos, resultando melhor qualidade de vida e saúde para todos.

Nossas principais metas para cultura e arte:

- 186.** Implantar o programa CULTURA E ARTE EM TODOS OS “CANTOS, nas escolas, na periferia e nas escolas de samba.
- 187.** Reunir as Escolas de samba, fortalecer a LIGA, incluindo a LIGA de blocos que irá fortalecer o CARNAVAL, com ações pré-carnaval. O evento carnavalesco deverá ser realizado prioritariamente com recursos privados.
- 188.** Buscar junto às escolas de samba tradicionais uma parceria para desenvolver a arte e o ensino da musicalização nas próprias escolas, aproveitando os talentos descobertos nas periferias fruto dos projetos nas comunidades. A musicalização será exercida não só na prática como também com aulas teóricas formando assim profissionais da música, não apenas instrumentistas.
- 189.** Programar várias ações juntamente com os eventos culturais que acontecerão ao longo do ano na cidade, com o objetivo de levar as escolas de samba através da sua alegria para a rua e levar a periferia através da mão de obra para as escolas de samba. Formar a verdadeira indústria do carnaval, que trará emprego empreendedorismo e desenvolvimento econômico à cidade.
- 190.** Promover um calendário de atividades em locais estratégicos da cidade com apelo turístico, para que possa atrair turistas nacionais principalmente das redondezas.
- 191.** Manter e incentivar as estruturas existentes como a Banda dos Ferroviários, Orquestras Sinfônica e Filarmônica, Tempero d’Álma, Coral Municipal, Kino Olho, Seresta, dentre outros;
- 192.** Criar novos eventos culturais no Horto, no Complexo Educacional, na Lagoa Seca do Cervezão, no Lago Azul e em outros espaços públicos
- 193.** Fortalecimento das atividades dos Ateliês de Artistas Visuais e Estúdios Fotográficos da cidade
- 194.** Fortalecimento da participação dos Artistas do Município através do Conselho de Cultura
- 195.** Requalificar o funcionamento dos Centros Sociais Urbanos, para que tenham maior e melhor aproveitamento das comunidades dos bairros;
- 196.** Fortalecer a Seresta do Jardim Público com novo palco e nova estrutura, assim como a Praça Dalva de Oliveira, praça da Rua 14, avenidas 12 e 14, no Claret, e incentivar surgimento de novos grupos para desenvolver atividades sócio culturais nas praças de Rio Claro;



Rio Claro com mais TURISMO (23 principais metas)

Nossa cidade necessita reestabelecer o turismo que gera ao mesmo tempo cultura, lazer além de trazer divisas para o município, fortalecendo o comércio da cidade, os hotéis, o serviço de transporte e demais atividades econômicas.

Nossas principais metas para o turismo:

- 197.** Criar calendário de eventos de arte e cultura, provendo o turismo na cidade (Festival de arte e cultura estudantil, Festival de arte da terceira idade, festivais de música gospel, Festivais Musicais, Exposições de Artes Visuais, Festivais de Dança, Festival de Teatro, Eventos Literários, Festivais de Vídeo e Cinema).
- 198.** Estimular o uso racional e sustentável dos recursos naturais, culturais e humanos disponíveis para criação de novos atrativos e roteiros turísticos;
- 199.** Estimular e favorecer atividades produtivas do turismo, a fim de possibilitar a inclusão social e econômica;
- 200.** Reativar os eventos que também possam incluir nossa cidade no circuito turístico da região e do estado, tais como Festa das Nações, Festa Italiana, Exposição de Orquídeas, San Genaro, Marcha para Jesus, Carros Antigos e o Balonismo;
- 201.** Incentivar o turismo de lazer, tais como: turismo de natureza, turismo rural, turismo pedagógico, turismo esportivo, assim como o turismo científico através da rede de ensino e faculdades, todos de forma inclusiva;
- 202.** Fortalecer as alianças com os municípios vizinhos, estabelecendo o objetivo comum de caráter regional;
- 203.** Incentivar a oferta turística das opções de lazer, rede de gastronomia e grupos culturais;
- 204.** Criar opções de roteiros turísticos que possam ser percorridos de bicicleta por moradores e visitantes, tanto do nível avançado, como do iniciante;
- 205.** Preparar e adequar o município e seus empreendimentos turísticos para acolher turistas com deficiência;
- 206.** Criar mais espaços adequados para realização de grandes eventos;
- 207.** Projeto Qualificação dos profissionais do setor turístico;
- 208.** Instalar sinalização turística;
- 209.** Requalificar o funcionamento dos Centros Sociais Urbanos, para que tenham maior e melhor aproveitamento das comunidades dos bairros;
- 210.** Fortalecer a Seresta do Jardim Público com novo palco e nova estrutura, assim como a Praça Dalva de Oliveira, praça da Rua 14, avenidas 12 e 14, no Claret, e incentivar surgimento de novos grupos para desenvolver atividades sócio culturais nas praças de Rio Claro;
- 211.** Resgatar a história e documentos dos bairros rurais;



- 212. Manter a produção de agenda, revistas, postais e catálogos;
- 213. Fortalecer encontros, palestras e cursos;
- 214. Promover a coleta e edição de depoimentos sobre tradições da cidade;
- 215. Promover a inclusão do município no circuito turístico da Serra do Itaqueri
- 216. Estruturar e Adequar os Equipamentos Culturais já existentes (Centro Cultural, Casarão da Cultura, Gabinete de Leitura, Filarmônica e CEU das Artes)
- 217. Descentralizar os eventos buscando visando atender as diversas áreas da cidade.
- 218. Celebrar parcerias com Escolas, Centros Comunitários e Instituições Privadas para a realização de eventos de interesse comum.
- 219. Fortalecer o Lago Azul e da Floresta Estadual enquanto possibilidades de Entretenimento

Rio Claro com mais DESENVOLVIMENTO, TRABALHO e RENDA (51 principais metas)

Um dos grandes desafios contemporâneos consiste em promover o desenvolvimento local/municipal, valorizando as potencialidades e a estruturas econômicas já existentes e, também, atrair e dinamizar novas atividades econômicas intensivas em inovação, criatividade e tecnologias sociais.

Esse desenvolvimento precisa ser, ao mesmo tempo, econômico, social e ambientalmente correto.

Nossas principais metas para o desenvolvimento econômico, mais trabalho e renda:

- 220. Elaborar políticas com dados atualizados sobre as atividades econômicas, sistematizados e espacializados sobre o Município de Rio Claro (por setores, ramos econômicos, mão-de-obra ocupada, dentre outros, devidamente geolocalizados).
- 221. Elaborar **Plano Estratégico de Desenvolvimento Sustentável de Rio Claro**, com horizonte mínimo de **20 anos**.
- 222. Rever as políticas industriais e econômicas de uma maneira geral e adequá-las às novas realidades produtivas, inovativas e disruptivas, em conformidade com os **17 objetivos propostos de Desenvolvimento Sustentável da ONU**, tendo em vista o diagnóstico advindo da política de dados sobre as atividades econômicas.
- 223. Promover uma maior inserção das atividades econômicas de Rio Claro no contexto regional, nacional e global.
- 224. Incentivar a população a consumir localmente, apoiando o comércio local;
- 225. Atender às demandas dos comerciantes estabelecidos tradicionalmente na



área central, subcentros da cidade e nos eixos comerciais;

226. Estabelecer sinergias e conexões do comércio com as atividades agrícolas, industriais, de serviços e as criativas;
227. Apoiar as indústrias já instaladas na cidade e que, historicamente, tem gerado emprego e renda;
228. Promover uma política industrial atrativa criteriosa com relação aos gêneros industriais interessados em se implantar no município, visando à geração de emprego e renda sem comprometer o meio ambiente e a qualidade de vida;
229. Dinamizar o Distrito Industrial já existente e as indústrias ali instaladas, tornando-o mais atrativo e competitivo;
230. Fomentar, cada vez mais, a participação de Rio Claro no Arranjo Produtivo de Pisos e Revestimentos Cerâmicos da região;
231. Apoiar as pequenas e médias indústrias locais;
232. Fortalecer a Incubadora de Empresas já existente na cidade (Projeto NIDO) e assessorar as indústrias graduadas (aquelas que deixam, após um período, a Incubadora) para que elas tenham, inclusive, um espaço onde se implantar pós-incubação;
233. Envidar esforços para a **criação de um Mini Distrito Industrial** para as pequenas e médias indústrias e para aquelas que deixam a Incubadora após o período de incubação;
234. **Promover o Complexo Industrial da Saúde**, aproveitando as indústrias nesse ramo já existentes no município (produtos cirúrgicos, médico-hospitalares, dentre outros), incrementando toda a cadeia produtiva e inovativa, com novas indústrias correlatas, envolvendo os cursos nessas áreas existentes na cidade;
235. Incentivar o **Arranjo Produtivo Local para setores com potencialidades**;
236. Incrementar os serviços produtivos e industriais para as fábricas instaladas via Condomínios Logísticos- Industriais (Portos Secos, Operadores Logísticos, Armazenagem por exemplo);
237. Desenvolver a automatização do licenciamento de atividades econômicas, permitindo a emissão, via Internet, dos Alvarás de Localização e de Funcionamento para empresas de baixo risco (cujas atividades econômicas não causariam incômodos ou prejuízos à qualidade de vida da população), e para empresas de risco médio, neste caso com condicionantes cujo cumprimento seria verificado a posteriori pela fiscalização;
238. Desburocratizar as atividades de atendimento ao cidadão, especificamente os processos de abertura de empresas, concessão de licenças e aprovação de projetos.
239. Promover atividades Econômicas Criativas, adotando as seguintes ações:
 - a) Articular e promover nos territórios da cidade os espaços para as atividades artísticas e culturais, apoiando os empreendedores criativos, gerando empregos e renda;



- b) Apoiar os ecossistemas criativos, tais como as aceleradoras de startups e espaços inovativos e colaborativos (coworking), dentre outros;
- c) Fomentar setores que atuam no paradigma da **Quarta Revolução Industrial (Indústria 4.0)**;
- d) Apoiar e incrementar o setor de serviços da cidade;

Com relação à Economia Solidária, **termos as seguintes principais metas:**

- 240.** Apoiar os Empreendimentos Econômicos Solidários já existentes e incentivar a criação de outros, incentivando a autogestão e o cooperativismo, com inclusão social e de forma ambientalmente correta;
- 241.** Ampliar as frentes de utilização de grupos de economia solidária nos serviços contratados pelo poder público municipal;
- 242.** Viabilizar áreas e espaços públicos para que os empreendimentos econômicos solidários possam comercializar seus produtos de forma adequada;
- 243.** Apoiar a equipe técnica e promover as infraestruturas necessárias do Centro Público de Economia Solidária e da Incubadora de Empreendimentos Econômicos Solidários;
- 244.** Estabelecer convênios com as Universidades para o desenvolvimento de tecnologias sociais.
- 245.** Fortalecer o Conselho Municipal de Economia Solidária
- 246.** Celebrar Convênios com as Universidades para expansão de conhecimento e articulação com projetos de extensão da Economia Solidária
- 247.** Promover a incorporação de catadores(as) de materiais recicláveis individuais nas cooperativas existentes ou outras formas de políticas públicas de coleta seletiva.
- 248.** Criar mecanismos para a contratação der produtos e serviços das cooperativas de economia solidária pela Prefeitura
- 249.** Fomentar junto as Universidades cursos de extensão sobre economia solidária
- 250.** Mapear as empresas exportadoras e as que poderão promover exportação e com isso promover ações de apoio e suporte, celebrando convênios com os órgãos públicos e privados dentre eles o CIESP.
- 251.** Incentivar a ampliação e o fortalecimento das empresas instaladas no município, visando à criação de novos postos de trabalho;
- 252.** Propor ações de desburocratização, eliminando barreiras para que empreendedores possam investir e gerar empregos no município;
- 253.** Propor revisão nas leis municipais de incentivos fiscais para atrair novos investimentos, com destaque para empresas de tecnologia e inovação;



- 254.** Propor lei de incentivos fiscais específica para o segmento de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I), visando atrair empresas de alta tecnologia e produção de bens de maior valor agregado;
- 255.** Criar um Conselho Municipal de Inovação objetivando elaborar propostas de ações que disseminem a cultura inovadora e aproxime o setor empresarial do meio acadêmico;
- 256.** Programa de ressarcimento de parte dos investimentos através de lei municipal, a fim de atrair novas empresas e estimular a ampliação das já existentes;
- 257.** Instituir e promover anualmente a Semana Municipal de Ciência, Tecnologia e Inovação, envolvendo escolas e empresas;
- 258.** Implantar um Centro Tecnológico e futuro Parque Tecnológico em parceria com instituições de ensino, visando atrair empresas de alta tecnologia;
- 259.** Incentivar a criação de convênios e parcerias internacionais com transferência de tecnologia e conhecimento;
- 260.** Fortalecer gestões de apoio ao desenvolvimento das micro, pequenas e médias empresas;
- 261.** Incentivar e promover a realização de feiras de negócios;
- 262.** Promover a criação de um Centro de Exposições e Eventos;
- 263.** Estimular e incentivar a educação profissional no município visando suprir a crescente demanda por profissionais qualificados;
- 264.** Promover ações de qualificação profissional objetivando a inserção e reinserção do cidadão do mercado de trabalho, priorizando as situações de desemprego e maior vulnerabilidade social;
- 265.** Fortalecer e ampliar as parcerias com as entidades especializadas na qualificação profissional;
- 266.** Estimular a capacitação profissional de pessoas com deficiência e sua inserção no mercado de trabalho;
- 267.** Criar incentivos aos microempreendedores individuais (MEI) com a edição de Lei da MEI, permitindo a constituição desses empreendimentos, em áreas e atividades específicas sem cobrança diferenciada do IPTU;
- 268.** Criar central de compras para o MEI.
- 269.** Melhoria de fiscalização do comércio ambulante e feiras advindas de outros municípios;
- 270.** Celebrar convênios com a Fazenda Pública Estadual e Federal para criar a serviços de informação e inteligência para Fazenda Pública Municipal.

Rio Claro com mais ESPORTE e LAZER (25 principais metas)



A importância da atividade física está diretamente relacionada a qualidade de vida e a saúde da população, diminuindo os riscos de doenças cardiovasculares, diabetes, obesidade, aumento da disposição das pessoas para o trabalho e atividades rotineiras em nosso dia a dia, controle dos níveis de colesterol, tratamento para depressão e ansiedade, ganho de massa muscular entre outros tantos benefícios que podemos elencar. Atualmente podemos destacar que a prática regular da atividade física, favorece o aumento do nosso sistema imunológico, evitando que possamos ficar mais vulneráveis a alguns vírus como o CORONAVIRUS que tanto abalou o Mundo e revelou a importância de um corpo saudável e resistente, pronto para enfrentar esses ou outros tipos de situações.

A missão do Esporte em nosso governo, será a de formular políticas públicas, fomentar e apoiar projetos e ações que incorporem atividades físicas de esporte e lazer aos hábitos de vida saudável da população de Rio Claro. O incentivo a prática esportiva para crianças e jovens será fundamental, bem como oferecer a população diversas formas de atividades físicas, possibilitando à população seu pleno desenvolvimento sem dificuldades de acesso e com total segurança.

Orientar e subsidiar a formação, treinamento e auxílio na captação de inventivos para que as modalidades esportivas, possam ser autossustentáveis em médio prazo, sem que haja no futuro a necessidade exclusiva do governo para a manutenção das atividades de treinamento e competições dos atletas.

O ponto forte do nosso plano é o respeito ao desenvolvimento do cidadão como pessoa, oferecendo de maneira segura e gradativa todos os processos necessários para sua formação esportiva, assim como a especialização na modalidade esportiva ao qual ele melhor se adapta ou que sua motivação e sonhos o deixem engajado com disciplina e afinho para o seu sucesso. A mesma motivação será incentivada para adultos e melhor idade, buscando através da prática esportiva consciente uma melhor qualidade de vida e bem-estar.

A valorização de pontos fundamentais para a prática esportiva na cidade, incentivando o cidadão a levar seus filhos e sua família em pontos estratégicos que estarão 100% destinados ao esporte e lazer, principalmente nos finais de semana. Eventos e ações para que a Floresta Estadual “Edmundo Navarro de Andrade” possa ser conhecida por toda a população, sem medos ou receios e que haja atividades atraentes, seguras e motivadoras para todos.

Nossas principais metas para o esporte e lazer:

- 271.** Efetuar o mapeamento da população para conseguir apontar necessidades, demandas, adaptações, reformas estruturais e mudanças ou readequações aos programas esportivos já oferecidos atualmente e que terão sua continuidade, buscando excelência e profissionalismo.
- 272.** Criar programas esportivos para todas as faixas etárias, observando as regras sanitárias da pandemia pelo coronavírus.
- 273.** Criar o DIA E, atividades esportivas e lazer nos bairros de Rio Claro aos finais de semana duas vezes ao mês, levando para a população esporte, lazer e saúde, com segurança para toda a família. O objetivo deste projeto é oferecer as mais variadas vivências esportivas e culturais para a população, com atividades lúdicas, recreativas e de participação, sem âmbito competitivo que gerem incentivo a



prática esportiva, tornando um hábito o nosso cuidado com a saúde desde cedo e ao mesmo tempo levando um dia diferente nos diversos bairros da nossa cidade.

- 274.** Criar e incentivar as corridas de rua, o futebol, o basquete e outras modalidades esportivas.
- 275.** Criar o programa Saúde no Bairro, nas 10 regiões da nossa cidade, formando grupos orientados de caminhada e atividades físicas, para todas as idades, estes grupos realizarão seus treinamentos três vezes na semana, sob a supervisão de um professor de Educação Física, que irá orientar e controlar as atividades propostas de maneira segura e que trará inúmeros benefícios à saúde da população. Além dos treinamentos, os participantes farão periodicamente exames laboratoriais para controle de parâmetros essenciais da nossa saúde, como: colesterol (Total, HDL, Não HDL, LDL, VLDL), glicemia, triglicérides, pressão arterial, peso, IMC (Índice de Massa Corporal), massa muscular, percentual de gordura corporal, gordura visceral, entre outros exames.
- 276.** Fomentar a participação da comunidade em geral nas práticas das atividades físicas orientadas à saúde e qualidade de vida em nossas praças;
- 277.** Revitalizar os espaços de práticas esportivas de modo a ampliar locais de caminhada, academias ao ar livre, ciclofaixas e melhorar a iluminação nestes locais;
- 278.** Assegurar a realização de jogos escolares;
- 279.** Trabalhar para maior participação nos Jogos Regionais e Abertos;
- 280.** Assegurar ampla participação das pessoas com deficiência e garantir equipamentos adequados;
- 281.** Ampliar a participação da comunidade em geral em práticas esportivas, nas praças e estruturas existentes;
- 282.** Revitalizar os espaços de lazer e práticas esportivas comunitárias bem como quadras desportivas, áreas para esportes radicais, campos de futebol, ciclovias, espaços de corridas urbanas, dentre outros;
- 283.** Reestruturar e fortalecer as escolas de esportes para crianças e adolescentes;
- 284.** Fomentar a organização de competições, torneios e festivais internos garantindo a prática competitiva entre os participantes das escolas de esportes da Secretaria e do Município;
- 285.** Assegurar em parceria com a Secretaria Municipal de Educação a realização anual dos Jogos Escolares Municipais;
- 286.** Garantir a participação das equipes de base em competições estaduais das ligas, associações e federações de esportes;
- 287.** Fomentar e apoiar a participação de atletas rioclaresenses nas seleções dos diversos esportes, buscando potencializar e maximizar participação nos Jogos Regionais e Jogos Abertos;
- 288.** “Repatriar” atletas rio-claenses para que se tornem referência para os



novos atletas;

- 289.** Trabalhar na retomada da hegemonia na conquista dos Jogos Regionais e Abertos;
- 290.** Incentivar ampla participação das pessoas com deficiência;
- 291.** Incentivar e estimular o empreendedorismo nas áreas de atividade física de altíssimo rendimento esportivo, a exemplo do Basquete, Futebol e outros;
- 292.** Regulamentar, através de leis, retorno financeiro para as modalidades esportivas as concessões, permissões e autorizações no uso dos espaços públicos da Secretaria Municipal de Esportes;
- 293.** Manter e dinamizar o Campeonato Amador de Rio Claro com o suporte necessário;
- 294.** Manter as parcerias de apoio com os times do Velo, do Rio Claro e do Basquete;
- 295.** Buscar a reintrodução do Balonismo em nossa cidade.

Rio Claro com mais INFRAESTRUTURA (35 principais metas)

A cidade já conta com uma boa infraestrutura, vamos melhorar o que já existe direcionando as ações de manutenção geral da cidade.

Nossas principais metas para a infraestrutura:

- 296.** Criar Programa Especial de reestruturação e modernização de todas as praças do município, para que fiquem mais bonitas, com calçadas arrumadas e limpas, ajardinadas, bancos em ordem, equipamentos infantis, academias ao ar livre. Queremos que as famílias voltem a frequentar as praças e que elas sejam locais de encontro com amigos;
- 297.** Execução de pavimentação asfáltica nos bairros e “pontas de bairro”;
- 298.** Modernizar operação tapa buraco e recapeamento;
- 299.** Ampliar as intervenções no sistema viário;
- 300.** Viabilizar recursos para drenagem na estrada de Jacutinga;
- 301.** Implementar projetos de drenagem urbana das águas pluviais, com o objetivo de reduzir ou eliminar as valetas nos cruzamentos das vias.
- 302.** Viabilizar recursos para duplicação da Avenida dos Estudantes e da Vicinal Rio Claro a Ajapi.
- 303.** Execução de rotatórias: Jd. Araucária, Rua 6 - Cervezão, Jd. Esmeralda - Avenida dos Costas.
- 304.** Buscar recursos no Governo Federal para execução de galerias de águas



pluviais e pavimentação asfáltica no Jardim São Paulo;

- 305.** Execução de galerias de águas pluviais nos locais de maior prioridade;
- 306.** Ampliação, modernização e manutenção da iluminação pública para maior segurança e mobilidade;
- 307.** Viabilizar recursos para construção da Avenida Paulista (antiga linha férrea);
- 308.** Viabilizar recursos para execução de micro e/ou macrodrenagem no Jardim São Paulo, Bairro do Estádio e Avenida Rio Claro;
- 309.** Manter e reformar pontes e estradas rurais;
- 310.** Modernização de cadastro imobiliário objetivando consultas, fiscalização e aprovação online.
- 311.** Incentivar e promover projetos de melhoria habitacional, parametrizando o conceito de moradia digna;
- 312.** Agilizar e incrementar a regularização fundiária e edilícia (edificação);
- 313.** Promover processo mais ágil e simplificado de regularização edilícia para moradias de interesse social de até 70 m2 de construção;
- 314.** Agilizar aprovação de projetos para construção de novas moradias de até 70m2;
- 315.** Solidificar/implementar parcerias público/privado por meio de operação urbana consorciada;
- 316.** Continuar investindo em moradias de interesse social, de acordo com demandas;
- 317.** Não privatização do sistema de água do DAAE;
- 318.** Dar continuidade aos processos de modernização e atualização tecnológica do DAAE a fim de garantir a qualidade da prestação de serviço no futuro;
- 319.** Iniciar o processo de planejamento para a viabilização da ETA 3, responsável pelo atendimento da região oeste da cidade, que se encontra em franco crescimento populacional;
- 320.** Dar prosseguimento aos processos de investimento em troca de redes e modernização nos sistemas;
- 321.** Aprofundar a qualificação dos trabalhadores para atender a demanda de crescimento em tecnologia nos sistemas de abastecimento de água e esgoto;
- 322.** Ampliar a qualidade dos serviços, principalmente no que se refere à manutenção dos sistemas de água que atendem a população das periferias;
- 323.** Recuperar a estrutura da ETA 2 com a reconstrução dos viveiros que produzem e doam mais de 50.000 mudas por ano;



- 324.** Fortalecer a participação do DAAE nos mais diversos fóruns de atuação em favor dos recursos hídricos (Consórcio de Bacias, Agência de Bacias PCJ, Agência Reguladora ARES PCJ, etc.);
- 325.** Viabilizar estudos para a implantação de processos de saneamento nos meios rurais;
- 326.** Viabilizar recursos para construção da estação de tratamento de lodo;
- 327.** Viabilizar atendimento do DAAE no ATENDE FÁCIL;
- 328.** Investir em novas tecnologias eletromecânicas para garantir a qualidade de nossa água potável;
- 329.** Implementar ações de combate às perdas de água no sistema.
- 330.** Elaborar projeto de lei para a criação do Código Municipal de Obras e de Postura Municipal

Rio Claro mais AGRÍCOLA (23 principais metas)

A cidade já se destaca com o desenvolvimento da agricultura e do agronegócio, então vamos fortalecer as ações de apoio e incentivo ao homem e à mulher do campo.

Nossas principais metas para a Agricultura:

- 331.** Valorização do produtor rural;
- 332.** Apoiar a agricultura familiar e as pequenas e médias propriedades;
- 333.** Investir em infraestruturas nas áreas rurais;
- 334.** Ampliar as compras e os canais de comercialização dos produtores rurais;
- 335.** Preservação e conservação dos patrimônios históricos em áreas rurais;
- 336.** Promover o turismo rural e ecológico monitorado;
- 337.** Incentivar as festas típicas e tradicionais.
- 338.** Manter a participação dos diferentes setores das cadeias agrossilvipastoril, para interagir produtores, comerciantes e consumidores finais dando segurança alimentar e geração de emprego;
- 339.** Desenvolver projetos e programas em parcerias com Universidades;
- 340.** Ampliar a compra de hortifrutigranjeiros via Agricultura Familiar, utilizando-se dos Programas do Governo como: o Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) e o Programa Nacional de Aquisição de Alimentos (PAA);
- 341.** Fortalecer a Cooperativa dos Produtores Familiares de Rio Claro e Região;



- 342.** Apoiar a produção da agroindústria, instalada nas dependências da Secretaria Municipal da Agricultura e que visa facilitar o trabalho das merendeiras e diminuir desperdícios;
- 343.** Montar um programa de inseminação de vacas de leite e corte para melhoria do rebanho;
- 344.** Manter o Projeto Vitrine, na Horta Municipal, para demonstrar a produção orgânica;
- 345.** Manter e difundir a prática dos princípios agroecológicos como alternativa para a preservação de nossos recursos naturais;
- 346.** Ampliar a Patrulha Mecanizada, para potencializar a manutenção das estradas;
- 347.** Ampliar o número de feiras-livres para todas as regiões da cidade;
- 348.** Viabilizar um centro de aperfeiçoamento para o produtor rural;
- 349.** Fortalecer os eventos de incentivo aos produtores rurais;
- 350.** Fortalecer o Serviço de Inspeção Municipal (SIM) e implantar o Sistema Brasileiro de Inspeção de Produtos de Origem Animal, o SISB-POA, permitindo aos produtores locais comercializarem em todo o território nacional;
- 351.** Ampliar a estrutura do viveiro municipal;
- 352.** Incentivar a criação de hortas comunitárias;
- 353.** Instalar câmeras de videomonitoramento das principais vias de acesso à área rural

